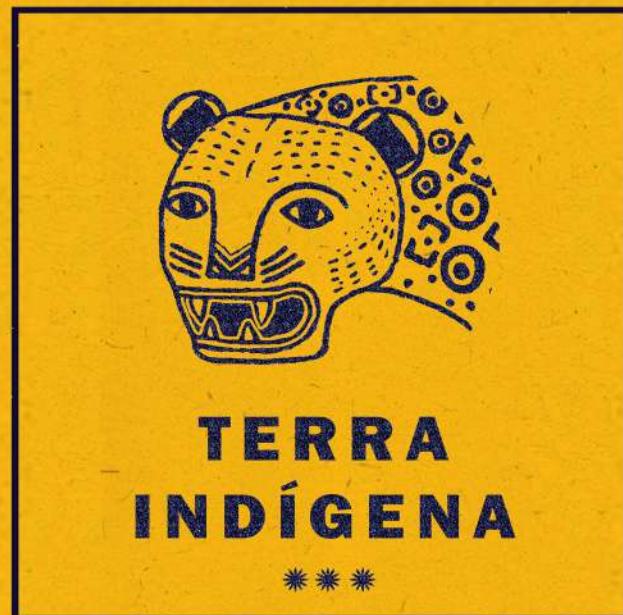


colóquio



Anticolonialidade e Arte Indígena

diálogos com a literatura



com

Lúcia Sá (Universidade de Manchester)

Jamille Pinheiro Dias (Universidade de Manchester)

organização

Gaya de Castro Cunha (Universidade de São Paulo)

supervisão

Hélio de Seixas Guimarães (Universidade de São Paulo)

28.06.21

13h (GMT -3)

transmissão
pelo YouTube

uspfflch





Lúcia Sá

É professora titular de Estudos Brasileiros na Universidade de Manchester, no Reino Unido. Tem vários trabalhos publicados sobre literaturas e narrativas indígenas, e sobre cultura brasileira e hispano-americana de forma geral, sendo autora de *Literaturas da Floresta: Textos Amazônicos e Cultura Latino-Americana* (2012), e *Life in the Megalopolis: Mexico City and São Paulo* (Routledge, 2007). Passou a integrar o quadro de docentes da Universidade de Manchester em 2006, após trabalhar na Universidade de Stanford entre 1999-2006. É doutora em Literatura Comparada e Estudos Hispânicos pela Universidade de Indiana (1997) e mestre em Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo (1990). Entre 2017-2019, liderou, junto com Felipe Milanez (UFBA) e Ailton Krenak, a rede *Racismo e antirracismo no Brasil: o caso dos povos indígenas* (2017-2019), financiada pelo AHRC/GCRF. Atualmente, coordena a vertente brasileira do projeto *Culturas de Antirracismo na América Latina*.



Jamille Pinheiro Dias

É pesquisadora associada da Universidade de Manchester, onde trabalha no projeto Culturas do Antirracismo na América Latina, financiado pelo AHRC. As artes ameríndias, os estudos da tradução e o ativismo político, social e ambiental na América Latina, com foco no Brasil, estão entre seus principais interesses de pesquisa.

Fez pós-doutorado em Estudos da Tradução no Departamento de Letras Modernas da Universidade de São Paulo (DLM-USP), onde concluiu também mestrado e doutorado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, após defender a tese *Peles de papel: caminhos da tradução poética das artes verbais ameríndias*. Desenvolveu estágio no Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior, da CAPES, na Universidade de Stanford. Atua como tradutora de humanidades e ciências sociais nos pares inglês-português e francês-português, tendo trabalhado para editoras como Cosac Naify, 34, Ubu, Boitempo e n-1.



Hélio de Seixas Guimarães

É professor da área de literatura brasileira da Universidade de São Paulo e pesquisador do CNPq.



Gaya de Castro Cunha

É graduanda em Letras (Português/Grego) na Universidade de São Paulo.